



Bloco de Esquerda

Assembleia Metropolitana do Porto

MOÇÃO

Nomeação de gestores da STCP e Metro do Porto: toda um região refém das disputas de poder dentro dos partidos do governo

Há mais de um ano que cessou o mandato dos órgãos sociais da STCP e Metro do Porto. Mas perante a necessidade de dotar as empresas públicas de transportes de meios adequados e estabilidade na gestão para responder com qualidade aos desafios da mobilidade, à Área Metropolitana do Porto deparou-se um espetáculo deprimente: a de um governo prisioneiro das acesas disputas entre dois dirigentes do PSD (Rui Rio e Luís Filipe Meneses) para colocarem os seus “homens de mão” nas empresas de transporte público do Porto.

Para o governo, nenhum esforço especial em encontrar gestores com a qualificação e o empenho necessários para preservar e desenvolver o serviço público de transportes na região do Porto. Do que se trata para a coligação governamental é colocar uns “boys” do PSD ou do CDS no comando das operações de entrega a privados das redes públicas de transporte de passageiros.

A mobilidade das populações constitui hoje um elemento decisivo para a afirmação da cidadania e para promover a coesão territorial e social. Mas a política que está em marcha de destruição do setor público dos transportes terá consequências dramáticas na área metropolitana do Porto. O aumento dos preços dos títulos de transporte, decidido pelo governo, já está a impedir milhares de pessoas de aceder por razões financeiras aos transportes públicos. A título de exemplo, na STCP e apenas nos meses de Fevereiro e Março verificou-se uma redução de 35.000 passageiros/dia em comparação com período homólogo de 2011. A redução da procura em Março foi superior a um milhão de passageiros.

Com a entrega aos privados da exploração da rede de transportes, a despesa pública (pretexto para o empobrecimento forçado da população) nunca irá baixar significativamente nesta matéria. A mudança que irá ocorrer é a da transferência, agora mais direta, de verbas do Orçamento do Estado para os privados.

A Assembleia Metropolitana do Porto, reunida extraordinariamente em 12 de Julho de 2012, DELIBERA:

- **Manifestar a sua indignação pela atuação do governo, de subordinar as escolhas dos gestores das empresas públicas de transporte aos interesses das suas clientelas partidárias.**
- **Rejeitar o dismantelamento em curso do setor público dos transportes na Área Metropolitana do Porto, já que uma região com menos mobilidade será uma região com menos futuro.**

O grupo metropolitano do Porto do BE